

EDITORIAL

A Revista Cadernos de Pesquisa publica no volume 28, número 4, out/dez de 2021, 25 artigos, sendo 18 artigos de fluxo contínuo e 7 no “Dossiê: Educação, Literatura e Formação”, coordenado pelas Professoras Denice B. Catani e Juliana de Souza Silva. O presente volume reúne pesquisadores/as de diferentes IES, nacionais e internacionais que encaminharam, para publicação na RCP, suas produções resultantes de estudos e pesquisas, como via de divulgação dos saberes da área. Tais produções contemplam campos distintos de investigação em permanente processo de consolidação, os quais evidenciam o diálogo entre as práticas educativas

A preocupação com a pandemia do Covid 19 que, desde o final do ano de 2019, o mundo vem enfrentando, exigiu a adoção de medidas severas por parte dos governos e a participação da sociedade civil para o enfrentamento da crise, após a descoberta desse novo vírus. Nesse sentido, destacamos que o artigo que abre o presente volume, intitulado **“Educação escolar em tempos de pandemia”**, apresenta os resultados de uma pesquisa, cujos resultados possibilitaram compreender a pandemia como um acontecimento que colocou em ênfase o movimento de controle, individualização e comunicação ao qual a sociedade já vinha convivendo. E com esses elementos característicos do contexto neoliberal, visto sob o prisma da educação escolar, vêm produzindo ainda mais afetos, efeitos e sintomas sob as vidas e corpos das pessoas vinculadas, de algum modo, às instituições de ensino. Destaca ainda, o quanto as estratégias de ensino empregadas em tempos de pandemia, tem contribuído para um aumento massivo de sofrimento psíquico, em meio a um contexto de distanciamento social, já que, boa parte delas, utiliza premissas de ensino presencial.

O artigo com o título, **“Gestão educacional e trabalho pedagógico: instituintes para a realização do projeto de escola”**, analisa o projeto político-pedagógico - PPP, a gestão escolar e o trabalho pedagógico desenvolvido em escolas municipais de São Leopoldo, no estado do Rio Grande do Sul. As análises dos dados foram realizadas em articulação com a produção brasileira e estrangeira de pesquisas no campo da gestão e organização das escolas, enfatizando o planejamento e os elementos da gestão democrática. Em meio ao conjunto de relações e fazeres entre a equipe gestora e os professores, conclui que a falta de articulação entre o planejado e o realizado, especialmente na conexão entre o PPP e o trabalho pedagógico, é ainda um dos principais entraves no cotidiano escolar que deflagram dificuldades existentes para a sua realização. A seguir, **“A educação integral e o programa mais educação em escolas públicas da Amazônia brasileira”**, reflete sobre a educação integral e de tempo integral que vêm sendo debatidas atualmente, com o obje-

tivo de repensar a prática pedagógica, a organização do currículo e redimensionar o tempo e os espaços escolares, com a finalidade de oportunizar aprendizagem plena dos alunos. A pesquisa buscou resgatar o processo de implantação do Programa Mais Educação realizado em duas escolas urbanas do município de Itaituba, localizado na região Oeste do Pará, na Amazônia Brasileira.

O quarto artigo, com o título **“As educações na política de assistência social em convergência emancipatórias”**, é fruto de pesquisa realizada no município de Novo Hamburgo/RS, com educadores e educadoras sociais que atuam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em organizações governamentais e não governamentais. A partir da realização da pesquisa foi possível apresentar um panorama do campo da política de assistência social onde atuam tais educadores, destacando a importância de alguns documentos que apontam para o tema da emancipação. O artigo a seguir, tem como título: **“A intensificação dos princípios do mercado na organização das políticas educacionais: análise do Ceipe”**, e, como foco de análise, a atuação do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), criado com o propósito de ser o primeiro *think tank* especializado em política educacional do Brasil. Prioriza analisar e identificar quais princípios e valores sustentam as propostas desta organização para a área educacional. Os *think tanks* atuam para dar o direcionamento das políticas, sem, entretanto, ocupar funções diretamente dentro das secretarias de educação, pois atuam por meio de assessorias, consultorias e parcerias. Ao buscar exercer influência na opinião pública, ele age como verdadeiro produtor de determinados padrões de inserção na vida social.

Em **“A práxis de estar com: a pedagogia do oprimido e as múltiplas faces da construção coletiva,”** os autores realizam uma releitura da obra de Paulo Freire “Pedagogia do Oprimido”, trazendo como lugar de reconhecimento do sentido conceitual dessa obra a vivência no grupo de estudos Práticas Educativas em Movimento e uma pesquisa bibliográfica que tanto envolve a obra relida, como a práxis pedagógica de Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco, antiga responsável por esse grupo. A vivência enraizadora, fundo comum aos sentidos conceituais da obra em questão, será usada para trazer à tona as contradições que envolvem a violência silenciosa, fenômeno da contemporaneidade que gera novas elaborações de opressão. Na sequência, temos **“Do colonialismo ao neocolonialismo, do descolonialismo à resistência por meio de pedagogias críticas”**, busca compreender como as pedagogias críticas se configuram como formas de luta e resistência contra “antipedagogias” que destroem as condições materiais do viver dos grupos sociais marginalizados e reproduzem de maneira cíclica as desigualdades e as características do universo colonial ainda hoje. É destacado que as pedagogias críticas são indispensáveis, visto que é por meio delas que os coletivos marginalizados resistem. (Depreende-se desse modo que as pedagogias críticas, como a de Paulo Freire, buscam construir com os oprimidos um mundo mais justo, no qual crítica a possibilidade, em conjunção com os valores da razão, da liberdade e da igualdade, possam ressignificar os fundamentos sobre os quais a

vida é vivida. As autoras de **“Formação continuada na escola de tempo integral: caminho para a prática colaborativa no ensino médio”** as autoras tematizam as implicações da formação continuada na escola para o exercício da prática docente. Os resultados da pesquisa evidenciam as concepções dos professores sobre o trabalho desenvolvido, com a descrição de estratégias utilizadas no cotidiano escolar. Concluíram que a ampliação do tempo integral favorece a superação da barreira do pensamento linear e fragmentado, explicitados nos registros sobre atividades pedagógicas interdisciplinares e no trabalho colaborativo de gestores escolares e professores. O nono artigo tem como título a **“Formação continuada de professoras da educação infantil orientada para uma práxis ludo-pedagógica”**, tem como objetivo, conhecer a percepção de professoras da educação infantil de uma creche do Município de Carpina-PE, sobre a importância da oferta de formações continuadas orientadas para uma práxis ludo-pedagógica e sobre a elaboração de projetos voltados para para o atendimento dessa finalidade. A pesquisa evidenciou que essa percepção se liga, também, a aspectos que envolvem a indissociabilidade entre ludicidade e educação infantil e à visão da formação continuada, enquanto um processo que promove a inovação de conhecimentos e socialização de experiências.

Em **“A iniciação à prática profissional na licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora – Relatos de uma experiência”**, é analisado o curso de 1.º ciclo em Ciências da Educação, da Universidade de Évora, que foi apresentado à comunidade acadêmica, na sua primeira edição, no ano escolar de 2007-2008. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência curricular da iniciação à prática profissional (IPP) introduzida nas UCs de Seminário de Desenvolvimento de Projetos (SDP) e de Projetos de Intervenção em Educação (PIE), enquanto espaços potenciadores do contato com o mundo do trabalho. Para tanto, foram analisados documentos oficiais da Universidade de Évora, bem como informação procedente dos inquéritos de opinião dos alunos, no âmbito do Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade da Universidade de Évora. **“Educación de Jóvenes y Adultos: análisis de documentos curriculares brasileños y colombianos sobre la enseñanza de matemáticas”** En este artículo, presentamos una investigación realizada sobre el sistema educativo de Brasil y Colombia en la cual se analizó documentos curriculares en el área de las Matemáticas, en referencia a la educación de jóvenes y adultos. El propósito es abordar cuestiones sobre la apropiación de prácticas matemáticas en el contexto escolar por este segmento en Brasil y Colombia. Para ello, haremos una breve explicación sobre el sistema educativo de los dos países, tratando de establecer un paralelismo entre las políticas educativas entre ellos y enfatizando la modalidad de educación dirigida a jóvenes y adultos. Por último, llamamos la atención para la importancia de construir políticas públicas para que se ofrezca una educación que respete la diversidad de esta población.

O Número 4 da RCP continua com o artigo que tem como título, **“Movimento negro na Educação: identidade e antirracismo no currículo da EDUCAFRO”**, os autores realizam uma análise sobre o currículo da EDUCAFRO, uma organização do movimento negro brasileiro criada nos anos 1990 e que, desde então, mantém cursos pré-vestibulares,

buscando perceber como ela procura influir na formação de subjetividades dos estudantes e quais os saberes que ela traz para esse processo de formação. A Prova de Cidadania, estratégia curricular elaborada pela EDUCAFRO a partir de um conjunto de textos chamados de Temas de Cidadania, será privilegiada na análise dos (ou das) autores (as).

A discussão sobre publicações que abordam a temática juventudes e educação é analisada no artigo **“Estado da arte de publicações sobre juventudes e educação em revistas A2 de Universidades Federais Brasileiras”**. Os autores destacam que as produções sobre juventudes e educação apresentam importantes debates sobre os sujeitos jovens e suas relações com os processos educativos. Apontam que estas publicações vêm ganhando destaque na agenda contemporânea, a partir da demanda acadêmica e social com a ampliação desse debate. Os resultados apontaram para a presença de 13 artigos, em periódicos das regiões nordeste, sudeste e sul do Brasil, sem apresentar regularidade e em baixo volume de publicação. É possível considerar que a importância das investigações sobre juventudes e educação robustece a concepção da manutenção e ampliação do campo de pesquisa, abrindo novas possibilidades investigativas.

“Ensino desenvolvimental e deficiência intelectual: rotas em convergência”, relaciona os fundamentos do ensino desenvolvimental ao processo de aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. No artigo, os autores apresentam o resultado de discussão conceitual sobre ambos os temas, com base na análise dos dados de uma pesquisa de intervenção realizada com três meninos e uma menina com deficiência intelectual, na faixa etária entre 9 e 11 anos. Os resultados apontam para aspectos relacionados à percepção, memória e linguagem, avaliados antes e depois da intervenção pedagógica realizada no decorrer de um ano, e demonstram o desenvolvimento das crianças e as possibilidades delas quando há, efetivamente, uma ação pedagógica norteadora capaz de, ao mesmo tempo, problematizar e orientar as reflexões e decisões das crianças frente as tarefas de aprendizagem.

A **“Gamificação como prática pedagógica na disciplina de geografia”**, é o título do artigo que constata que práticas envolvendo a gamificação ganham, cada vez mais, espaço em contextos educacionais, tendo em vista que tais práticas são consideradas como potencializadoras para ação cognitiva, organização do pensamento, interpretação e engajamento dos estudantes. Elas podem, também, levar ao individualismo e à competitividade na busca constante pela vitória. Assim, os autores ou as autoras se perguntaram: Como desenvolver uma prática pedagógica com elementos de gamificação para a construção do conhecimento científico por meio da interação e colaboração entre os estudantes? Apresentam a gamificação dos conhecimentos de Geografia a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) realizada com uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental. Consideram, que as práticas pedagógicas permeadas por elementos de gamificação, a partir da mediação docente, podem representar uma condição de desenvolvimento colaborativo em vez de competitivo. O artigo seguinte, com o título **“Produções acadêmicas sobre os Institutos Federais no RS: análise dos movimentos dos sentidos”**, aborda a produção acadêmica sobre os Institutos Federais de Educação – IFs no Rio Grande do Sul/RS, em

programas gaúchos de pós-graduação em Educação, entre os anos de 2009 e 2020. O estudo tem como interesse conhecer como está se constituindo a pesquisa nos cursos *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e demonstra como o *corpus* da pesquisa foi abordado, com base na Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS). Além de indicar a dificuldade para realização desse modo de investigação em repositórios, a pesquisa permitiu que os autores ou as autoras percebessem a necessidade de uma rede de pesquisadores e de produções mais articuladas sobre EPT como política educacional e, inserida nela, sobre os Institutos Federais de Educação no Estado. Como título “O planejamento no processo de produção do texto de opinião e o aprimoramento da escrita: reflexões a partir de um programa de intervenção”, analisa a influência da etapa de planejamento na produção do gênero texto de opinião. O estudo possibilitou comparar o desempenho de estudantes que planejaram a escrita com o desempenho de estudantes que não adotaram o planejamento na produção de textos de opinião, bem como buscou identificar as principais estratégias empregadas no planejamento da escrita, após a implementação de uma sequência didática. A intervenção, desenvolvida com estudantes de 5º ano do ensino fundamental, permitiu verificar, entre outros aspectos, que o planejamento da escrita pode contribuir para o melhor desempenho na produção do gênero texto de opinião, no que se refere à estrutura, coesão e coerência textual.

O artigo intitulado “**Bibliotecas escolares em Brasil: Estado del arte (1991-2016)**”, resulta de uma pesquisa do tipo estado da arte, realizada no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no ano de 2016. Foram mapeados artigos, dissertações e teses que tratavam sobre bibliotecas escolares. Os artigos foram agrupados por subtemas: i) atuação dos profissionais em bibliotecas; ii) formação de leitores; iii) função da biblioteca; iv) história e memória; v) mediação de leitura; vi) programas de incentivo à leitura; vii) relações entre a biblioteca e a escola; viii) políticas do livro e da leitura; ix) acervos; e x) tratamento técnico e gestão. A partir do referencial teórico da história cultural, o trabalho concluiu que houve avanços na constituição dos acervos literários nas escolas públicas, mas que ainda se apresentam problemas que dizem respeito à: formação de mediadores de leitura; infraestrutura dos espaços; e gestão e tratamento dos acervos.

Agradecemos a valiosa contribuição dos pesquisadores e das pesquisadoras que submeteram suas produções decorrentes de estudos e pesquisas para publicação na Revista Cadernos de Pesquisa. Esperamos que estas contribuam para subsidiar o debate, aprofundar a reflexão, além de abrir possibilidades para a realização de pesquisas em diferentes campos de investigação na área da educação e do ensino, bem como de se tornarem referenciais para busca de alternativas de superação de ideias e práticas que obstruem o avanço da educação.

Convidamos o público leitor para apreciar os artigos que compõem o presente volume, incluindo o Dossiê: Educação. Literatura e Formação, e desejamos uma boa leitura.

São Luís, dezembro de 2021
Francisca das Chagas Silva Lima/UFMA